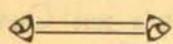


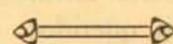
# COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I

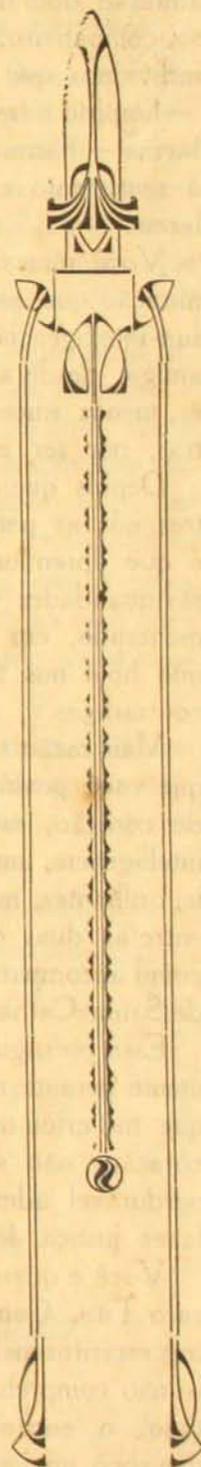
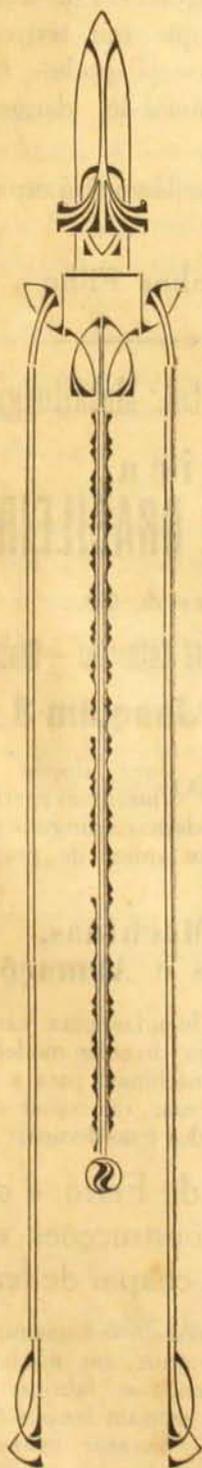


Florianopolis, 28 de Novembro de 1921



N. 3

## Homenagem da "Commercio e Industria"



Ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessôa pela passagem  
de 15 de Novembro

# Carta

a Tito Carvalho

Dentre os poucos amigos literarios — se assim me posso exprimir — que deixo nesta terra, é você, Tito, um dos mais queridos, embora nunca procurasse affiançar-lhe esse carinhoso successo.

Os espiritos que se enredam, quando não por necessidade, ao menos por comprazer, o que é mais commum, nos labirintos de Creta da literatura ou do jornalismo, nunca dispensam a lucida amisade dum moço como você, talentoso, compaheiro, amavel, um desses raros individuos que têm a alma no olhar — limpido e franco, a bondade nas palavras — harmoniosas e coerentes com o sentimento e o espirito que as proferem.

Você nunca soube, de certo, a admiração que se me alentou na alma por sua intelligencia e sua bondade, caro amigo, desde a nossa primeira conversa, menos sincera, comtudo, que as outras, por ser exactamente a primeira.

Depois que a intimidade rompeu entre nós as petalas de oiro, só então é que aprendemos a conhecer as nossas qualidades e os nossos defeitos, cimentando, em pouco tempo, a estima que hoje nos torna diuturnamente contradichos.

Mais razão tenho por admira-lo porque você possúe, além das qualidades de coração, essa maxima vantagem da intelligencia, uma das mais formosas, mais brilhantes, mais jovens, mais lidimas entre as duas ou quatro que florécem, como incomparaveis rosas, neste jardim de Santa Catharina.

Esse prestigio, que avulta soberanamente perante as minhas qualidades, é que me criou no espirito, na alma, no coração, não sei bem onde, afinal, a perduravel admiração dos que sabem fazer justiça áquelles que a merecem.

Você é quasi incomprehendido, meu caro Tito. Com excepção de dois ou tres espiritos melhor esclarecidos, os mais não comprehendem a belleza, o prestigio, o encanto mesmo da empresa que você iniciou neste pedaço de carne viva do corpo nacional

A saparia vil que pernilonga por esses brejos fóra, contumaz do guincho e do coaxo á sombra das plantas rasteiras, tocaia por indole o transeunte ab-

tracto, e o persegue com aquella metallica pancada na garganta, lembrando a araponga dos invios sertões. O transeunte escuta aquelle côro intoleravelmente igual, procura sustê-lo na cantoria com pedradas no matto, e os sapos... tocam que tocam, imperturbaveis na embuscada á calmaria do ambiente.

A mediocridade é como os sapos que se não calam nos brejais, entre o canical dos insultos.

O homem de valor, desde o dia em que o demonstrou á patuléa, pode contar immediatamente com a inveja e a calumnia a investir-lhe o cano das calças, como cães de barriga ás costas.

Invejamos-lhe, Tito, a primazia da campanha que você iniciou aqui, escrevendo para brasileiros, criando a litteratura brasileira, formando o nosso vocabulario, atacando no cerne, com alguns outros benemeritos espalhados raramente por esses Brasis fóra, o tronco a que estamos jungidos ha quatrocentos e tantos annos, sem lingua, sem litteratura e, quasi direi, sem nacionalidade proprias.

A primeira phase dessa campanha abnegada, com Franklim Tavora, Afonso Arinos, Macedo, Alencar, outros mais, e um rutilante nucleo de poetas a frente, não logrou completar o intento patriotico.

Estamos, agora, no segundo periodo, e contamos com elementos de maior envergadura.

Rompeu combate no Rio Grande Alcides Maia, uma vigorosa intelligencia; secundou-o algum tempo um moço de valor, Simões Lopes Netto, que morreu na alvorada dos annos; em São Paulo, as armas gloriosas estão nas mãos de homens como Waldomiro Silveira, Monteiro Lobato, Amando Caiuby, e outros; no Rio, vivendo dentro da alma virgem da natureza, Catullo Cearense canta as nossas maravilhas na verde linguagem da gente genuinamente brasileira; para cima, até o Amazonas, novas intelligencias, novos espiritos adherem á cruzada nacional construindo a architectura definitiva da nossa independencia litteraria.

Em Santa Catharina você é o unico batalhador que apparece no campo

abençoado, lança em riste, armadura brilhante, viseira altissima, o pannacho fluctuando aligero, como um pendão de purpura nos Guararapes da gloria e do triumpho.

Deve proseguir, meu caro amigo, que a victoria, ao cabo da luta, sabe sempre á maior das alegrias.

Devia deixar-lhe, Tito, noticia da admiração que tenho por você, e estas palavras de estimulo, embora me falleçam quaesquer vislumbres de autoridade, mas acredite que sou terrivelmente sincero, e isso já pode — não é verdade? — indemnizá-lo daquella falta.

Aonde vou, tem-me lá você á espera das suas victorias.

Mascarenhas Filho

Telephone 225 End. tel.: Metallurgica

Fabrica  
**METALLURGICA BRASILEIRA**

Jorge Lepper & Co.

Joinville — Estado de Santa Catharina — Brasil

**3 Rua de S. Joaquim 3**

**Estabelecimento** que dispõe de machinas aperfeiçoadas e ferramentas modernas, dirigido por um profissional de longos annos de pratica no ramo.

**Fabricantes de Machinas, Ferramentas e Armações**

**Especialidade** Moendas para canna em diversos modelos. Machinas para olarias, machinas para a industria de madeira. Prensas de copiar etc. Systemas aperfeiçoados e modernos.

**Grande Fundição de Ferro e outros Metaes Construcções em ferro e obras em chapas de ferro**

**Concertos:** Executam-se quaesquer concertos em machinas de toda especie, podendo-se fabricar de novo peças inteiras que estejam inutilizadas. **ESPECIALIDADE:** Tornear cylindros para machinas, motores, e bombas com aparelhos de proprio systema.

**Escriptorio de Engenharia**—Installação de turbinas, machinas a vapor, etc.

# O momento politico nacional

## A Plataforma---Arthur Bernardes

Perdura ainda no espirito publico, quer dos que a ouviram quer dos que a leram, a empolgante Plataforma apresentada pelo sr. dr. Arthur Bernardes aos convencionaes que tomaram parte no monumental banquete do Club dos Diarios.

No meio dos violentos ataques que uma imprensa apaixonada dirige ao illustre presidente de Minas Geraes, surto, cheia de fé e confiança no futuro, a palavra vibrante do futuro successor do eminente sr. dr. Epitacio Pessoa, expondo clara e brilhantemente a sua conducta, o seu programma de acção no quatriennio que se vae inaugurar.

A Plataforma é uma peça inteira, revelando a capacidade de um estadista, que Minas e o Paiz tiveram oportunidade de conhecer em sua acção no Parlamento, na administração e no governo do Estado.

As suas ideas com relação ao problema financeiro e economico mereceram entusiasticos applausos dos mais conspicuos representantes e dos mais reaes interpretes do commercio e industria, que igualmente ovacionaram o plano de s. exa. sobre a valorisação dos nossos productos exportaveis, sobre a estabilidade do cambio, sobre o aproveitamento de nossa caução, e sobre a methodisação das culturas do algodão, borracha, canna de assucar, e trigo e

igualmente á restricção da importação do que pode ser fornecido pela industria nacional.

Igualmente s. exa. cogita da exploração das minas, utilisação das quedas d'agua.

Na Plataforma o sr. dr. Arthur Bernardes referiu-se á creação de um grande Banco nacional do commercio e redescostos, problema sobre o qual o dr. Nuno Pinheiro, operoso Inspector Geral dos Bancos tem trabalho brilhantissimo, provando que «a organização bancaria é uma obra de nacionalismo e uma questão vital para o paiz. E mais adiante acrescenta:

«No campo economico do mundo moderno, com a universalisação dos mercados, que torna os productos de cada paiz dependentes da cotação universal, a nação que não possui organização bancaria propria é uma nação desarmada na concorrência e tributaria passiva dos mais poderosos em dinheiro e credito.»

E para provar que temos elementos para sustentar o Banco de que o dr. Arthur Bernardes cogita, diz-nos o referido dr. Nuno Pinheiro:

«Falta-nos o capital nacional? Isto é uma mentira sem nenhum fundamento. A estatistica nos declara que os bancos nacionaes tem no paiz um capital de 309.040 contos, ao passo que os

bancos estrangeiros tem um capital de 108.880 contos.»

E mais adiante acrescenta :

«os bancos nacionaes descontaram no ultimo anno, auxiliando directamente as nossas praças 559.324 contos, ao passo que os bancos estrangeiros somente descontaram 226.196 contos de réis.»

Como se vê é um assumpto digno de sinceros e francos applausos esse da elaboração do Banco da Emissão.

O sr. dr. Arthur Bernardes diz com muita propriedade que ha necessidade de realisarmos a nossa emancipação economica e financeira, sem a qual a nossa independencia politica e nossa soberania não são quasi mais do que funcções de ordem theorica.

Preoccupa tambem o espirito do sr. dr. Bernardes a questão de trabalho e o problema da elevação do nivel social do trabalhador, de melhoramento do *stand-life*, o que constituirá uma das mais serias preoccupações de seu governo.

São esses os problemas que á nossa revista despertou a attenção por isso que são problemas do subido valor economico e financeiro.

Em summa a Plataforma é um grandioso conjuncto de principios, cuja observancia concorrerá para o progresso do nosso paiz.

**OFFICINA DE MOVEIS**

DE

**ALBERTO RUSSI**

Fabrics excellentes moveis, garantindo-se a belleza e solidez

Tem sempre modelos artisticos

Preços convenientes

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 19 A  
FLORIANOPOLIS

# Exportação de fructas para o estrangeiro

Os Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco---As laranjas e abacaxis americanos comparados com os do Brasil---Casas Lebrão, Carvalho e Colombo, do Rio---Acker, Merall & Conditt e Park & Tilford, de Nova York---Um livro util.

O Paiz, do mez passado, deu uua noticia que deve chamar attenção, principalmente, da Bahia e Rio de Janeiro, possuidores das melhores fructas tropicaes nesta parte do novo continente, que na ultima exposição de borracha, celebrada em Londres, na qual o Brazil tomou parte, foram muito apreciadas as nossas laranjas, produzidas com tanta facilidade nos Estados mencionados.

Porque, até hoje, os governos estadoaes que têm a faca e o queijo na mão, para o fomento economico de todo o paiz, não se mexem, é factó que não se explica. Estão elles a sangrar continuamente a União, sem auxilia-a, jamais se lembrando que do "couro é que saem as correias".

Na nossa ultima viagem do Rio de Janeiro, á Europa, em 1917, notamos um factó que muito nos deu de pensar, fornecendo-nos, como se diz na giria americana, o *goodeat of food for thought*. As laranjas e abacaxis, de que nos serviamos á mesa, desde o Rio de Janeiro até Southampton, foram compradas nesta ultima cidade. As laranjas foram importadas da California (tivemos o cuidado de examinar os caixotes e respectiva procedencia), verificando haverem viajado em vagões frigoríficos, desde a California até Nova York, e desta cidade até Somthampton, a distancia de 6.870 milhas. Os abacaxis tão bem enlatados como os de Lebrão, Carvalho e Colombo, do Rio, vinham de mais longe, das ilhas Hawaii, a 3,500 milhas ao oeste dos Estados Unidos. Somradas as 3,500 milhas ás 6.870 milhas percorridas pelas laranjas, vê-se que os abacaxis viajaram 10,370 milhas antes de servidos nas nossas refeições a bordo.

No mercado de Southampton ainda encontramos abacaxis de Singapore, também preparados em compota, custando a varejo, 600 reis cada lata e os de Hawaii 1\$800, mais ou menos. Ora, nós todos sabemos que a distancia de Singapore a Southampton não é a mesma que do Rio ao Porto de Caxias ou Paraty, mas 10:000 milhas, mais ou menos, via canal de Suez, golfo de Bengala e Oceano Indico.

Diante destes factos, ao alcance de qualquer conhecedor de um pouco de geographia, é o caso de se perguntar de novo, aos nossos governos estadoaes, por que não auxiliarem o productor na expansão de seus productos, quando do Brasil aos Estados Unidos a distancia está pela metade dos paizes mencionados?

E' bem verdade que quem precisa vender procura, elle proprio, o comprador; mas que incentivo pederá ter o cultivador quando os governos estadoaes são os primeiros a impedir o seu esforço, por meio de tarifas espoliativas sempre em augmento? No entanto, só com o cultivo destas fructas, os Estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro poderiam, muito bem, custear todas as suas despesas publicas e ainda sacar bravamente contra o futuro. A' moda de S. Paulo, com relação ao café.

Presentemente, com serviço rapido que a *Munson Line e Lamport & Holt* nos estão dando de 12 a 13 dias, do Rio de Janeiro

a Nova York, com paquetes velozes providos de espaçosas camaras frigoríficas, a quadra é mais que propicia para o inicio de tão importante commercio. Não basta só exportar-las, antes de tudo, com methodo e intelligencia, de modo que possamos concorrer com o similar estrangeiro.

Qual o americano que preferirá a sua melhor laranja á nossa afamada *selecta* do Rio? Mas, para chegarmos a esse *desideratum*, é imprescindível que a nossa aqui chege, sem mofo, com o pendiculo bem rente aparado-fresca, e com aquelle perfume unico, que só possui a nossa *selecta*.

Nesta condições, a fruta obteria o dobro, o triplo do preço do similar estrangeiro. Seria a fruta mais requestada pelas classes mais abastadas do paiz. O mesmo se daria com o abacaxi.

Casas como Lebrão, Carvalho & C., Colombo, deveriam por-se logo em correspondencia directa com as congeneres de Nova York, taes como Park & Tilford e Acker Merall & Conditt, duas grandes casas que timram em apresentar ao publico tudo que ha de mais fino e mais aprimorado em fructas doces. Onde uma vai, segue a outra, em seguida. Isto não só em Nova York como em Boston, Philadelphia ou Chicago.

Estamos, por enquanto, sugerindo o inicio deste negocio entre Rio de Janeiro e Nova York, porque os vapores rapidos ainda não tocam na Bahia, muito menos em Pernambuco. Deem-lhes, porém, vantagens tarifarias, facil atracação, que os vapores por seus proprios pes lá irão. Porque o ouro de Pernambuco, com o da Bahia, tem a mesma cor, o mesmo valor intrinseco do Rio de Janeiro.

Não será baldado enviar ás casas americanas amostras de nossos doces, seccos e em compota que, devidamente annunciados, forçosamente, terão a aceitação publica. E' sabido que, neste trabalho já estamos bem adiantados.

Quanto ás laranjas, limões doces e mangas,

devem ser, todos, do mesmo tamanho, envoltos em papel fino, de modo que não se choquem durante a viagem. O acondicionamento de fructas, neste paiz, é uma arte, como outra qualquer, que convém por nós ser estudadas. Todas estas informações que estamos dando, muito por alto, poderão ser fornecidas pelas casas de Nova York.

Por esta mala remettemos á Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro um livro muito util — *Fruits, Vegetables and Flowers* — editado pelas summidades deste paiz no assumpto, desde o plantio, cultivo colheita até á sua exportação.

E ao fecharmos esta correspondencia recebemos a seguinte carta, recebida da *Munson Line*, de interesse dos negociantes de fructas:

"Estamos de posse do vosso favor de 8 do corrente. Com referencia ao transporte de laranjas teremos muito prazer em aceitar a quatro cents a libra, ou um dollar e 50 cents por pé cubico, á opção da companhia, e esperamos que V. S. esteja em posição de nos favorecer com carregamento sob esta base. Esta cobre, naturalmente, a camara frigorifica do Rio a Nova York.

E' pena que vosso artigo só apparecesse no mez passado e não em maio, porque, deste modo, o publico americano teria a oportunidade de cotejar as suas laranjas com a nossa afamada *selecta* do Rio. Mas, enquanto não chegamos ao proximo anno vindouro, os interessados, quer de Nova York, quer do Rio, terão occasião de estudar bem o assumpto, antes de iniciarem tão importante commercio.

Convém frizar bem este ponto, da maior importancia: no acondicionamento está o bom successo do negocio."

Nova York, 14 de Setembro de 1921.

José Custodio Alves de Lima.

(Transc.)

## Honrosos conceitos

Attendendo aos serviços prestados pelo nosso director, no desempenho do cargo de Fiscal de Bancos n'esta Capital, o exmo. sr. Presidente da Republica creou n'este Estado uma Delegacia Regional nomeando para dirigil-a o sr. dr. Thiago da Fonseca, que a esse respeito recebeu a seguinte honrosa comunicação:

Dr. Thiago da Fonseca, Florianopolis. Rio 23. Felicitações ao caro collega nomeação Delegado Regional Bancos, exprimindo continue a prestar seus bons serviços fiscalisação.

Nuno Pinheiro,

Inspector Geral Bancos.

## Dr. Hercilio Luz

Acha-se na sua fazenda de Taquaras, desde a penultima semana, o sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

O eminente e illustre estadista recolheu-se áquella propriedade para ligeiro repouso, depois dos grandes dias de trabalho e dedicação nos ultimos tempos.

Querido da sua gente, nem distanciado da séde do seu Governo deixam de procurá-lo para a luz dum conselho que esclareça ou um pouco da grande sympathia que é uma das mais ricas qualidades do preclaro catharinense.

S. Exa. tem despachado na sua fazenda todo o expediente do Estado.

# Prolongamento da Thereza Christina

Com a assignatura do decreto que autorisa o prolongamento do E. de F. Theresa Christina até Massiambù, conta o sr. Hercilio Luz, Governador do Estado, com mais uma victoria e mais uma brilhante pagina para a historia do seu benemerito governo.

Ha muito tempo que os interesses economicos do Estado necessitavam rigorosamente desse importantissimo melhoramento, que, rializado, contribuiria em grande escala para o augmento especial das rendas publicas, facilitando, por outro lado, o escoamento dos productos accumulados na zona beneficiada com o decreto recente.

A riqueza do sul do Estado não tinha o irradiamento necessario devido, em grande parte, á falta dum meio de conducção mais amplo e mais seguro entre aquella zona e um dos portos mais preferidos pelas compahias de communicação marítima com os varios Estados do paiz.

O sul do Estado, uma das partes de Santa Catharina mais bem aquinhoadas e mais ricas em agricultura, emperrava na marcha para o progresso, desenvolvendo-se com enferrujada mechanica, quasi sem vida circulatoria, positivamente rotineiro e atropiado.

Já antes de subir ao Governo, o



sr. Hercilio Luz conhecia com excellencia de vistas e de espirito essa lacuna na organização ferroviaria do Estado, que, como ninguem ignora, contribuia largamente para prejudicar com intensidade o nosso commercio, a nossa industria e a rossa lavoura.

A exportação estadual resentia-se tambem com essa lacuna, que lhe diminuia os serviços e os beneficios.

Tomando a direcção dos negocios do Estado, o sr. Hercilio Luz preocupou-se immediatamente com esse vul-

tuoso problema e resolveu cuidar, entre os de mais seria necessidade, de arranjar-lhe a resolução indispensavel.

Com seu prestigio e sua politica, fortemente amparado pelas forças da propria dedicacão e do proprio amor ás coisas da sua terra, o benemerito estadista interessou-se junto ao illustre chefe da Nação para a solução definitiva desse delicado problema.

O sr. Epitacio Pessôa, que é uma rigorosa e intelligente individualidade administrativa, comprehendeu desde logo a justiça da aspiração catharinense e, agora, acaba de assignar o decreto abençoado.

Com essa solução vê-se, pois, o Estado na perspectiva de mais um brilhante melhoramento, devido tão somente aos esforços do sr. Hercilio Luz e ao patriotismo do sr. Epitacio Pessôa, que comprehende com elevação as necessidades do seu paiz e procura satisfazê-las com inteiro criterio, beneficiando assim aos maximos interesses do povo.

Como a assignatura do recente decreto importe novo beneficio para a grandeza e o desenvolvimento de Santa Catharina, felicitamos com calor o sr. Hercilio Luz, patrono da causa tão patriótica e tão satisfactoriamente julgada pelo sr. Epitacio Pessôa.

## PRO DOMO NOSTRA

É com verdadeiro orgulho que tornamos publico o nosso orgulho pela prova da gentileza do exmo sr. Presidente da Republica mandando-nos agradecer, pelo distincto sr. Secretario da Presidencia dr. Agenor de Roure, a remessa que lhe fizemos do nosso 1.<sup>o</sup> numero.

Assim se exprimio o digno escriptor a quem o eminente sr. Presidente da Republica confio o cargo do seu Secretario:

Rio de Janeiro 15 de Outubro.

Ex. Sr. da. J. Thiago da Fonseca

O Sr. Presidente da Republica recebeu e agradeceu o 1.<sup>o</sup> numero da revista *Commercio e Industria*.

Com apreço

Agenor de Roure  
Secretario

O *Novidades*, de 23 do passado, transcreveu na integra uma extensa noticia que o *Intransigente* deu sobre a nossa revista com a seguinte local:

«Nós, com quanto não tivéssemos recebido a visita do collega, não deixamos de felicitá-lo, desejando-lhe longa vida, afim de colher os grandes proventos de seus ideaes e para gloria de seu competente e estimado Director Sr. Dr. Thiago da Fonseca.»

Podemos assegurar ao distincto orgão itajahyense ao qual nos ligou velhas relações, que não o omittimos em nossa lista de assignantes; a falta não foi nossa.

Do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes,  
digno Presidente do Estado de Minas

Geraes recebeu o nosso director o seguinte honrosissimo telegramma:

Bello Horizonte, 8—Muito cordialmente agradeço o amavel telegramma com que se dignou distinguir-me. Affectuosas saudações. (assignado) *Arthur Bernardes*.

### Clinica Electro Dentaria

DE

ACHYLLES WEDEKIN DOS SANTOS

Cirurgião dentista

Garante perfeição e durabilidade

Consultas—das 8 as 12 e das 14 as 17 horas

Rua Fernando Machado, 12 Florianopolis

HENRIQUE JORDAN & C.

JOINVILLE

**Filial em Mafra - S. Catharina**

End. Teleg. "Industrial" - Caixa Postal 75

**Codigos em uso:**

A B C Code 5 th edition.—A B C Code 5 th edition, improved—Ribeiro.—Carlowitz.—Borges

Exportador em grande escala de

**Herva-Matte**

para o Interior e Exterior

Com 4 engenhos de sua propriedade

**Importação de artigos estrangeiros**

**Exportação de productos do paiz**

Agentes da Companhia de Seguros

**"ALLIANÇA DA BAHIA"**

# SORTEIO MILITAR

## A eficiencia da bancada catharinense

Lemos na *Republica*, de 4 do corrente:

«Mais um projecto, de notavel valor, acaba de apresentar a nossa bancada, sendo o projecto justificado pelo nosso venerando conterraneo sr. coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Trata-se de favorecer os funcionarios publicos que, sendo sorteados, por diversas razões foram considerados fóra dos seus empregos. Em favor d'esses patriotas que não recorreram ao patronato para se eximirem ao cumprimento do dever civico, vem o projecto, a cuja frente o sr. coronel Elyseu Guilherme nobremente se collocou, salvando-os de uma situação deploravel quando deixarem a caserna.

E' esse projecto uma nova demonstração da efficacia de nossa bancada, que assim honra o chefe supremo do Partido exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, que soube escolher dignos delegados do nosso Estado no Congresso Federal:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1- São considerados como licenciados, os funcionarios publicos que hajam sido sorteados e prestarem serviços no exercito ficando revogados quaesquer actos que os tenham exonerado por abandono de emprego;

Art. 7—O funcionario, nas condições do art. 1.º, deverá provar que, ao mesmo tempo em que foi declarada a perda do emprego, se achava sorteado, incorporado ao serviço ou dentro do prazo para fazel-o;

Art. 3—São revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, Outubro de 1921—Elyseu Guilherme, Octavio Rocha, Ferreira Lima e Celso Bayma».

O nosso venerando conterraneo sr. deputado Elyseu Guilherme justificou assim o projecto acima:

«Justificação». — O projecto tem por fim garantir o logar ou emprego ao funcionario publico que, sorteado e incorporado ao Exercito, é por isso, obrigado a deixar o serviço de sua repartição. Tendo-se dado casos de demissão de funcionarios nestas condições; sob o fundamento de abandono de emprego impõe-se uma providencia reparadora de taes actos lesivos, e que restitua o seu logar ao empregado que, dando louvavel exemplo de patriotismo, abdicando rigorosamente a lei, cumpriu o seu dever de cidadão, apresentando-se ás fileiras. E' princi-

pio corrente que nenhum funcionario publico póde ser exonerado senão mediante processo regular. Sendo assim, como admittir que seja exonerado aquelle que é chamado pela lei ao serviço militar?

Seria considerar este serviço,—obrigatorio para todo o cidadão valido, e que deve ser estimulado,—como uma falta, um crime funcional. O absurdo é patente.

Diremos falta, crime funcional porque a demissão só pode ser dada nesse caso; porquanto, consideramol-a (a demissão) sempre como uma pena, e pena gravissima, pena capital, pena ultima: o decretal-a dispensando sob qualquer pretexto ou substituição arbitraria, o processo regular que a lei estabelece—e que constitue um direito das partes —é um enorme attentado

No caso, não se trata de falta, mas do cumprimento do maior dos deveres civicos, o qual deve ser cercado de todas as garantias.

E' o que faz o projecto»

E' de esperar que esse projecto seja transformado em lei.

# HYGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

## Mais um projecto na Camara

O Sr. Graccho Cardoso, representante de Sergipe, falou, na Camara, para propor á consideração dos seus pares um projecto de lei relativa á adopção de um regimen de hygiene e segurança nas fabricas, officinas e outros estabelecimentos de trabalho. O orador referiu-se á necessidade de completarmos a nossa legislação sobre accidentes do trabalho por uma sanção tendente a evitar os perigos a que por via de regra os operarios estão sujeitos no exercicio de sua actividade. Disse o Sr. Graccho Cardoso que era esse o seu pensamento ao formular o projecto que apresentara em 1908, estabelecendo o risco professional.

O projecto é precedido de uma longa exposição de motivos, em que o assumpto é largamente estudado e desenvolvido, e obedece a duas ordens de idéas. Em primeiro logar, comprehende as disposições geraes relativas ás diversas industrias e de conformidade com a variada indole dellas; por outro lado, abrange os precei-

tos de natureza especial, concernentes a determinados ramos, segundo as proprias exigencias do mecanismo particular a cada um destes. Pela materia contida no art 1.º, evidencia-se quão vasto é o campo de applicação da lei projectada.

O projecto comprehende: 1) As usinas, fabricas e officinas em geral; 2) Os estaleiros, armazens de carga e descarga, navios surtos no porto em limpeza ou reparos nos diques; 3) Os trabalhos em tuneis, minas ou subterraneos e outros em que se faça uso de explosivos ou de ar comprimido; 4) As obras de construcção em geral e, em particular, dos edificios; 5) As industrias de fundição e moldagem de metaes, de madeiras, de vidros, azouagem de espelhos, textis ou de fição; 6) As manufacturas de fumo; 7) As padarias, refinações e torrefacções; 8) As lavanderias, tinturarias e fabricas de tintas; 9) As typographias ou empresas de artes graphicas e lithographicas; 10) As estradas de ferro (construcção, reparação,

conservação); 11) As empresas de distribuição de energia electrica, construcção, reparação e conservação de rêdes de iluminação electrica, telegraphicas ou telephonicas; 12) Os laboratorios chimicos ou de qualquer natureza; 13) Os escriptorios commerciaes, lojas de fazendas, de modas, armarinhos, viveres, comestiveis e outros generos não fabricados; 14) As empresas de transportes.

Exceptuam-se as officinas ou ateliers domesticos, que não occupem pessoas extranhas á familias e nelles morem ou residam, incumbidas tanto da direcção quanto da execução dos trabalhos. Todavia, para que essa isenção tenha cabimento, será necessario que os ditos trabalhos não se operem mediante o concurso de caldeiras, motores electricos e quaesquer installações mecanicas, e, bem assim, não estejam comprehendidos na categorias dos perigosos ou insalubres.

# ESCOLA DE ARTIFICES

Não pode-se deixar de mencionar as outras officinas pois todas ellas são dignas da nossa attenção.

Na de Carpintaria, dirigida habilmente pelo profissional sr. Julião Roque, vimos bellos trabalhos de arte em moveis e outros objectos de uso na lavoura, na industria e em serviços domesticos. Os aprendizes applicam-se, denotam vontade e gôsto para o serviço—o que que é, como se sabe, de uma vantagem enorme na escola ou na officina.

Dirigida pela Sr. Joaquim Natividade, a aula de encadernação tem, infelizmente, um numero diminuto de alumnos, mas, apesar disso, faz gôsto ver-se o que esses poucos meninos mostram sab a direcção do seu mestre, o conhecido artista cujo talento todos admiram e que com pezar vêmos estiolar-se entre as quatro paredes de um quatinho sombrio.

A officina de mechanica, attrahe-nos: ao roncar do folle, atijando os carvões, por entre os quaes surgem flambantes as linguas avermelhadas e iuquietas do fogo, andãm, de um lado para outro, os aprendizes, de mãos e rostos ennegrecidos e engordurados, á rir ou á cantar, na sua laina sympathica. E é bello de vêr-se aquelles pequeninos a malharem pedaços de ferro, a torcerem linhas, a forjarem florões, a estenderem chapas, a polirem peças de machinas.

Suppor-se-ha, talvez, que o que diz o director da Escola seja em seus relatorios simplesmente amontoado de palavras para produzir effeito cá fóra, mas não custa uma visita áquelle estabelecimento, visita que se pode fazer em qualquer dia e a qualquer hora.

Ver-se-ha, então, que não mentem os relatorios e que não mentimos nós que temos tido a ventura de percorrer aquellas salas em horas mesmo de trabalho.

Da sua utilidade não se pode discutir e pecca todo aquelle que lhe fôr contra.

Ainda em 1920, 85 alumnos fizeram jus ao premio em dinheiro que, por seu aproveitamento, lhes concede o Governo Federal, cada anno. Esse premio é dividido em quotas de 3\$272 cada uma e é tirada de uma porcentagem sobre a renda bruta das officinas da Escola, porcentagem essa que naquelle anno subio a 562\$830.

Alem disso foram entregues aos aprendizes, que terminaram o aprendizado, ferramentas no valor de 477\$700. do seguinte modo:

*Officina de Alfaiataria:* 1 thesou-ra, no valor de 50\$000; 1 ferro de engommar, no valor de 7\$000; 1 escova, no valor de 3\$000; 1 cêpo de golla, no valor de 5\$000; 1 regua, no valor de 2\$000; 1 medida, no valor de 2\$000; valor total—69\$000.

*Officina de Carpintaria:* 1 serrote grande, no valor de 9\$000; 1 serrote de costas, 2\$000; 1 eixo de mão 5\$400; 1 arco de púa, 14\$000; 1 compasso de ponta, 2\$800; 2 formões, 3\$500; 4 ferros de púa diversos, 2\$800; 1 martello, 4\$000; 1 grossa para madeira, 3\$000; 1 serra de voltrear, com armação, 6\$000; 1 ferro para garlope, 6\$000; 1 dito para plaina, 2\$300; 1 escala-metro, 2\$000; 1 ferro desbastador, 1\$700; 1 lima, \$800; total—65\$300.

*Officina de typographia:* 1 estojo—ontendo as ferramentas necessarias ao compositor typographico, no valor de 50\$000.

*Officina de encadernação:* 22 ferramentas diversas no valor de 40\$100.

Com os seus premios em dinheiro, postos em caderneta no Banco, rendendo juros, e as ferramentas principaes do seu officio, mal termina o aprendizado, pode o alumno desde logo começar a sua vida independente, tornando-se util á si e á sua Terra, á sua Patria, pois, por meio do seu trabalho honesto.

No mesmo anno de 1920 a officina de alfaiataaia rendeu 192\$000; a de carpintaria, 665\$200; a de encadernação, 291\$860; a de mechanica, 1:152\$300; a de typographia, . . . 3:659\$000; total da renda em 1920: 5:957\$360.

Desenvolvidas, como vão ser, as officinas e as aulas, essas rendas, bem se vê, ascelderão a muito, dados o esforço, a boa vontade, a intelligencia com que o côrpo de mestres como os professores, se applicam a bem cumprir a nobre missão que lhes foi confiada.

(Continúa)

E. S.

## Os Estados Unidos e

### a guerra européa

A grande guerra, levando os povos da Europa Central e seus visinhos a uma pavorosa conflagração, tornaram os Estados Unidos o grande mercado do mundo.

As difficuldades das nações em guerra durante os tres primeiros annos, antes da participação norte-americana, obrigaram as grandes potencias européas a enormes emissões afim de poderem satisfazer os compromissos avultadissimos e inadiaveis que o conflicto tremendo exigia insaciavelmente.

Excedido o limite das emissões, recorreram os Alliados aos emprestimos externos, que só a America do Norte estava em condições de fazer, devido ao impulso formidavel que haviam tomado as suas exportações e aos negocios excepcionaes feitos durante a guerra.

Assim, foram as nações européas forçadas a contrahir repetidos emprestimos nos Estados Unidos, cujos credits contra os paizes alliados elevaram-se, em Março ultimo, á somma de 10.083.048.915 dollars.

Se a esta enorme quantia accrescentarmos a importancia dos juros atrazados, ou sejam 875.620.000 dollars, chega-se assim á formidavel cifra total de 10.958.667.915 dollars, representando o credito do Governo americano sobre os paizes alliados em 31 de Março do corrente anno.

## Dr. Thiago da Fonseca

Viajará provavelmente até o Rio, o sr. dr. Thiago da Fonseca, director desta revista.

Nós, que aprendemos a admirar, no nosso chefe, um grande coração, um lindo espirito e uma lucida intelligencia, sentimos sobremaneira a ausencia, mesmo ligeira, do querido amigo.

E' ouvindo a sua palavra, junto da sua inimitavel bondade, que sabemos trabalhar com indizível prazer.

Auguramos ao dr. Thiago optima excursão e muito breve regresso.

## O fumo brasileiro na Italia

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

«Sr. Presidente. Tenho a honra de transmittir a V. Ex. c seguinte telegramma recebido da Embaixada em Roma:

«Monopolio da Italia compra charutos, cigarros de todos os paizes menos o Brasil, lembava que exportadores mandassem amostras e todos os detalhes. Mercado podia ser enorme fumando-se diariamente na Italia nove milhões de liras.»

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de minha consideração. —Raul A. de Campos.

# A Exposição em Londres

## Os premios conferidos á nossa borracha

Realisou-se no dia 24 do passado, no salão nobre do Palacio da Agricultura, na Praia Vermelha sob a presidencia, do eminente sr. Presidente da Republica a cerimonia da entrega dos premios conferidos aos expositores brasileiros que concorreram á Exposição da Borracha em Londres.

Graças á nossa representação chefiada pelo nosso amigo sr. dr. Hannibal Porto, o nosso paiz, pela primeira vez, sendo aliás tao grande productor da borracha, conquistou efficiente logar.

D'aqui, deste ponto onde manifestamos as nossas opiniões, no velho habito de procurarmos emittir nosso pensamento, enviamos cordiaes saudações ao operoso Ministro da Agricultura sr. dr. Simões Lopes e ao velho defensor dos interesses da Amazonia e forçosamente do Brazi, sr. dr. Hannibal Porto.

A entrega dos premios constituiu uma cerimonia excepcional, a elle concorrendo os expositores ou representantes dos expositores.

Assumindo o lugar de honra, tendo á sua direita o Sr. dr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura, e á esquerda o Sr. Dr. Hannibal Porto, Chefe da Delegação Brasileira á Exposição de Londres, o Sr. Presidente da Republica, antes de dar inicio á distribuição dos premios, salientou em um breve discurso, a importancia da Exposição de Londres, dizendo que ceremonias como aquella que se realizava alli mereciam não só os applausos de todos os brasileiros como o apoio do Governo.

Proseguindo, disse S. Ex. que a Exposição do mundo, a que levamos alli, grandes emprezas do mundo, de que levamos um mostruario da nossa borracha que merece as mais elogiosas referencias dos competentes.

Discorrendo, sobre o beneficiamento da borracha S. Ex. accrescentou que, quando os nossos productos desse genero forem beneficiados pelos processos modernos, lograrão decerto melhor collocação.

Terminou, agradecendo a todos aquelles que concorreram para o exito da nossa representação naquelle certamen e congratulando-se com os expositores pelo resultado obtido.

Em seguida usou da palavra o Sr. Dr. Hannibal Porto, dizendo que augmentou em si «o orgulho natural do brasileiro perante a alta significação patriótica» da solemnidade com que foram distribuidos os premios conferidos ao nosso paiz, entre os quaes figura a TAÇA DE OURO, e que foia mais alta recompensa do brilhante certamen.

A actuação do nosso paiz foi brilhante n'essa festa de trabalho.

Diz a seu respeito o dr. Hannibal Porto: «Até 1914, nós figuravamos nas exposições estrangeiras quasi que a méro titulo

decorativo. Em 1921, sete annos depois, os papeis inverteram-se e passamos a figurar como paiz fornecedor. Era necessario estabelecer este confronto, frizar este contraste, para obter e constatar o realce notabilissimo implicito na significação, ao mesmo tempo economica e politica, do triumpho brilhante do nosso comparecimento á feira de Londres.

Já não sei, senhores, de nação alguma, que houvesse realizado esse verdadeiro prodigio de converter-se, em tao exiguo espaço de tempo, de paiz de importação quasi absoluta, em paiz fornecedor de quasi todas utilidades commerciaes que se consomem no mundo.

Certamente, as circumstancias exceptionaes do periodo da grande guerra foram a causa primeira dessa conversão; mas é o caso.

Foi, portanto sem nenhum exaggero, um prodigio o que fizemos; foi um milagre de energia, de coragem, de intelligencia, se cotejarmos o que eramos em 1914 e o que somos hoje, sendo portanto, justissimo o orgulho com que temos o direito de assignalar as vantagens decorrentes desse paralelo.

Não occulto, senhores, o pezar que ex-

perimentamos, meu collega e eu, com a ausencia de alguns Estados de grande adiantamento agricola e pastoril, que teriam possivelmente dado á representação do paiz a impressão de uma amplitude maior dos nossos recursos disponiveis, numa prova mais completa do nosso adiantamento industrial.

Revivo hoje esse pezar não os vendo nesta cerimonia, que é legitimamente, e acima de tudo, uma festa da economia nacional.

A hora actual, de difficuldades para todos os povos, não nos deve infundir se não confiança a nós mesmos.

Saibamos converter essa confiança, em labor, trabalhemos unidos, sem desfallecimentos, com uma visão elevada de nosso dever de brasileiros, e não tardaremos em ver accrescido e assegurado o patrimonio de permanente prosperidade que nos auspicia esta grande patria, que é a mais rica e a mais bella das patrias.»

Depois o sr. dr. Epitacio Pessoa fez a distribuição dos premios, em meio de entusiasticas demonstrações de regosijo.

De longe saudamos os que trabalharam pela victoria que obtiveram em Londres.

## COISAS ANTIGAS

Quando se falla em cousas antigas, ha sempre a sahir absurdamente de uns labios desdenhosos a resposta:

«Isto é do tempo do Onça!»

ou «Isto é carranção, já não se usa!»

Mas não se lembram—ou não sabem os coitados—que o Passado foi—e será eternamente—o nosso melhor mestre.

Eu, por mim, sou muito amigo das cousas de outros tempos e mais me encanta a leitura de um jornal, de um livro, de um papel bem velho, do que as milhares de novidades coloridas ou a ouro dessa litteratura balofa, com pretenções á glorieta, e das quaes só se aproveita—e, ainda assim, ás vezes o trabalho typographico ou as polychromias á Corazzi.

Por isso, lá de vez em quando, me delicia o vêr que os nossos avós, já em outras éras haviam pensado, e melhor do que nós, em cousas que temos como inventadas agora, fazendo disso alarde como victorias do seculo.

Dê-nos a mão o leitor amigo e passeiemos pelo desvão do passado:

A mais antiga lei publicada de Santa Catharina, a lei n. 1, é de 10 de Abril de 1835.

E' curiosa pela sua idade e mais

ainda porque ella nos mostra que, naquelle tempo, já os nossos legisladores se preocupavam patrioticamente com a questão do nacionalismo, questão que foi preciso conflagrar-se a Europa para accordar-se de vez.

Diz a referida lei:

Art. 1. Os donos ou administradores das cazas de negocio da Provincia, de qualquer natureza que ella seja, que tiverem Caixeiros estrangeiros, pagarão por cada um cem mil réis annualmente. A mudança de titulo não isemptará do imposto o dono ou administrador da casa, uma vez que o individuo, ou individuos sejam empregados no serviço commercial della.

Art. 2. Serão isemptos do imposto os donos ou administradores logo que algum Caixeiro estrangeiro passar a ser socio no negocio; porem para ser considerado tal, deverá provar-se l'—Que tem servido como Caixeiro na Provincia por tempo de seis annos: 2' Que é maior de vinte e um annos: e 3' Que entrou para a sociedade, ao menos com a quarta parte dos fundos, apresentando Escriptura Publica do contracto.»

Ed. Schutel

# MOVIMENTO POLITICO

De accordo com a lei organica do partido, a commissão executiva do Partido Republicano Catharinense apresentou ao eleitorado os nomes dos candidatos a deputados ao Congresso Representativo.

O criterio politico do partido, nitidamente orientado pela experiencia e sabedoria do seu eminente chefe, sr. Hercilio Luz, demonstrou, mais uma vez, comprehender de maneira integral e honesta os seus deveres, esclarecendo o eleitorado no sentido de escolher com absoluta justiça os seus representantes.

As campanhas politicas no nosso Estado sempre tiveram, graças á intelligencia e ao criterio dos chefes, um brilhantismo nitido e se encaminharam sempre travez de sendas luminosas, vencendo, triumphando na sympathia popular.

Para representantes do povo numa assembléa representativa sempre devem ser escolhidos aquelles exactamente que maior somma de serviços tenham prestado á causa publica, com esse admi-

ravel espirito de honestidade, dedicação e amor que caracterisam os maximos cidadãos e os bons patriotas.

Escolhendo-se homens dessa envergadura, com tão seria e exemplar fé de officio, presta-se-lhes desse modo, em levá-los a uma cadeira congressual, uma das mais lidimas e das mais honrosas homenagens.

Na actual representação catharinense no Congresso Federal, contamos com altissimos espiritos e decididas dedicações ás coisas que interessem Santa Catharina; por ellas aquelles eminentes cidadãos combaterão com absoluta lialidade, cooperando pelo progresso da terra que representam, campeando pelo seu engrandecimento moral, lutando pela melhoria das suas condições financeiras, combatendo pela segurança da sua situação economica, persistindo valentemente no interesse superior de honrar ao povo e á terra que lhes confiaram a honrosa missão de representá-los perante o conselho collectivo da nação.

Desde o mais antigo deputado ao mais novo, são todos eiles intelligencias lucidas, perfectas organizações politicas, que podem tão somente cooperar pela prosperidade de Santa Catharina, sem desmerecer jamais da alta incumbencia, do superior mandato que receberam dum partido admiravelmente orientado e criterioso.

Entre os nomes apresentados para preencher as vagas que se devem abrir no Congresso Representativo, notamos os de cidadãos como Eduardo Horn, Accacio Moreira, João d'Oliveira Carvalho, Cid Campos, Bulcão Vianna, Ivo d'Aquino e alguns outros que possuem os credits prevenidos por uma vida de actividades e triumphos, dedicando-se sempre, nas occasiões necessarias, ao serviço do Estado.

Merece, pois, completa acatção por parte do eleitorado catharinense os illustres cidadãos apresentados pelo partido ao suffragio proximo.

## André Wendhausen & Cia.

Casa fundada em 1875

### IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Fazendas, armarinho, ferragens, louças, kerozene, farinha de trigo, carvão e outros generos de estiva

ESCRITORIOS EM LAGES E LAGUNA

MATRIZ — FLORIANOPOLIS — (SANTA CATHARINA)

Endereço telegraphico "WENDHAUSEN"

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros.

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli.

Deposito de material electrico; lampadas, etc.

Agentes da Mala Real Ingleza, serviço de navegação Richard Paul e de outras companhias.

Trapiches para atracções de vapores, carvão Cardiff americano, aguada.

Depositos da Cia. Carbonifera de Araranguá.

Vendedores de Chá Hornimann.

Cimento Portland Piramide.

Pregos, arame farpado de A. Baptista & C., de Joinville.

Cofres e fogões "Berta"

Automoveis "Fiat" e "Overland".

Machinas e motores de Fairbanks, Morse & C.

PROPRIETARIOS DA FABRICA DE CAMISAS "SANTA CATHARINA"

# SECÇÃO COMMERCIAL

## COTAS

Em nosso ultimo Cotas louvamos prazeirosos a obra meritoria das Associações Commerciaes do Brasil na defesa energica dos interesses das classes canservadoras. Frizámos, com alegria, a acção efficaz da nossa utillissima Associação Commercial quanto ás lutas travadas em derredor do imposto sobre a renda.

Hoje Cotas afira pelo mesmo diapasso, honrando o nome benemérito da atalata das classes commerciaes do nosso meio.

A exigencia da Companhia de Navegação Costeira cobrando taxas de descarga no seu deposito nesta cidade, quando estas taxas já são pagas pelos negociantes no porto de embarque, e a falta de uma balança verificadora dos pesos dos volumes entregues pela agencia ao commercio, vinha despertando protestos individuaes, isolados e desattendidos.

A Associação Commercial de Florianopolis, sempre zelosa dos interesses da classe convocou, a 17 do corrente, uma reunião extraordinaria dos seus associados que resultou na seguinte nota fornecida á imprensa:

### O COMMERCIO E A COMPANHIA COSTEIRA

Realizou-se na séde social da Associação Commercial de Florianopolis uma grande reunião de socios dessa aggreiação Commercial, afim de se considerar sobre as descargas de mercadorias vindas pelos vapores da Companhia de Navegação Costeira, ficando resolvido que uma comissão conferenciasse com o agente Sr. Leonel Luz, para que o deposito da Companhia fosse provido de uma balança para a verificação dos volumes entregues ao commercio, bem como quanto á disbensa do pagamento das capatazias, visto como a descarga já é cobrada no porto de embarque das mercadorias.

Além disso ficou deliberado que a Directoria da Associação Commercial agisse com toda a firmeza para a consecução desse fim.

E' o inicio das providencias e aquella «firmesa» revela bem a somma de esforços que serão empregados. Nós, que apprendemos pelos factos a saudar como victoriosos todos os problemas ventilados pela Directoria da Associação Commercial de Florianopolis, podemos entregar os nossos parabens ao commercio por mais este triumpho da classe.

L.

## NOTAS

(Serviço fornecido pelo "Boletim Commercial", da Associação Commercial de Florianopolis)

### Industria Pastoril

O movimento da ultima safra da xarqueada de Caxias (Rio Grande do Sul), foi o seguinte :

No periodo comprehendido entre 26 de Fevereiro e 30 de Junho ultimo, o numero de rezes abatidas foi de 13.800 que produziram 1.001.000. kilos de xarque. Cada rez, viva, pesava em média 500 kilos pagos á razão de 450 réis ou sejam em média, 210\$000 o custo de rez.

A produção de couros e de graxa foi respectivamente de 36 e 23 kilos por cabeça. Em deposito existem, actualmente, . . . 775.829 kilos de xarque.

O Saladeiro do Alto Uruguay, estabelecido em S. Borja, já principiou matança, começada a 21 de Maio. Foram abatidos 114 novilhos e 4.322 vaccas, formando um total de 6.436 rezes, os quaes com excepção de 600, foram todos daquelle municipio.

Os industriaes assucareiros de Pernambuco, em grande reunião resolveram fabricar para a exportação estrangeira, vinte e cinco por cento da safra a começar, visto a perspectiva dos preços internos ser insufficientes para cobrirem as despezas do plantio e fabricação.

### O PETROLEO NO PARANA'

Não resta a menor duvida sobre a descoberta do petroleo no Paraná. Em São Matheus, onde foi constatada a existencia desse minerio, tem a Empreza Lage Irmãos uma turma de homens em trabalho, sob a direcção de competentes technicos. Dos estudos já feitos resultaram as mais positivas provas sobre a existencia de petroleo naquella região paranaense, pela descoberta de uma espessa camada de shisto, que vai ser aproveitada no fabrico de lubrificantes. A Empreza Lage tem já ali machinismo apropriados para a continuação das explorações, sendo certo que dentro em breve verterá aos borbotões o precioso liquido de que tanto necessitamos e que em tão elevada porção importamos por fabuloso preço no estrangeiro.

Os terrenos petroliferos de S. Matheus e que distam apenas um kilometro da Cidade, são de propriedade do coronel David de Paulo, que, para exploral-os, se

alliou á Companhia Lage Irmãos. Para o Paraná representa esse notavel empreendimento um grande passo em pról de seu crescente desenvolvimento e progresso.

E' mais uma fonte de riqueza, entre as innumeradas que já possuímos, para exploração della e construcção definitiva da nossa independencia economico—financeira.

E' necessario, tão sómente, que saibamos aproveitar os dons que a natureza nos concedeu e, com elles convenientemente explorados por actividades desbravadoras, logramos o maximo de beneficios para o nosso proprio bem-estar e a nossa mesma segurança.

### 1º Congresso Catholico

No proximo numero publicaremos uma detalhada noticia do futuro Congresso Catholico, commemorativo do Centenario da Independencia.

Será esse certamen uma brilhante commemoração do Centenario.

### Feriados

O mez de Novembro é o periodo do anno em que mais se verificam feriados nacionaes e, em Santa Catharina; feriados estadoaes.

Festejamos os dias 15, 17 e 19, todos de regosijo federal ou estadual.

Os dias 16 e 18, intermediarios, enforcaram-se tragicamente, obrigando o ponto facultativo nas repartições e o encerramento do expediente externo nos estabelecimentos bancarios.

Antes disso tivemos o 2 de Novembro, dia lugubre, dia triste, em que, se nos não enganamos, até as arvores se vestiram de luto e choraram lagrimas de cêra em cima das moradias em que dormem, no cemiterio, o ultimo somno, aquelles que partiram *ad-patres*.

Não procuramos saber se ha outros feriados na folhinha; desejamos a surpresa que nos podem conceder com a perspectiva de mais alguns dias, de barriga ao sol, fóra dos limites da repartição...

### Abelardo Fonseca

Está entre nós, desde a ultima semana, o nosso joven amigo Abelardo Fonseca, do 4º anno de Direito.

Abelardo, que é um espirito finissimo e uma intelligencia culta, veio passar entre os que lhe são queridos alguns dias de feria.

Seus mais dedicados amigos, aquelles que mais o cercam de carinho, regosijam-se bastante com a sua presença nesta Capital.

*Importação*

*Exportação*

**Alexandre Schlemm**

**Casa matriz: JOINVILLE**

**CASA FILIAL:**

**Porto União e União da Victoria**

**End. Telegr. SCHLEMM**

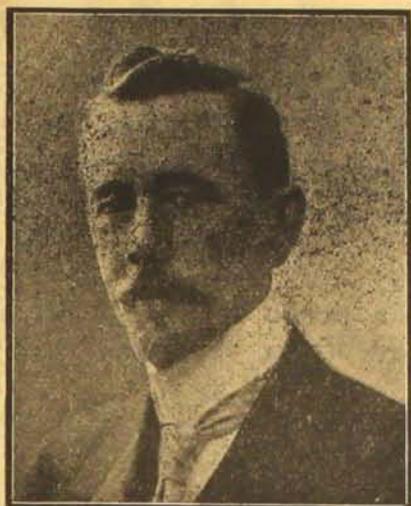
**Exportação de**

**Herva-Matte**

IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS, ARMARINHO,  
PORCELLANA, LOUÇA, FERRAGENS, VINHOS,  
LICORES, CONSERVAS, ETC.

**Exportação de todos os productos do paiz**

# Senador Lauro Müller



Na ultima terça-feira, 8 do corrente, transcorreu a data natalicia do sr. senador Lauro Müller.

Individualidade de enorme prestigio na politica nacional e um dos vultos de mais nitido e brilhante relevo entre os homens publicos da republica, o sr. Lauro Müller, ao lado de seu grande amigo e velho companheiro sr. dr. Hercilio Luz, a quem presta o seu apoio sincero, tem honrado com sua vida e com seu caracter as tradições catharinenses, que são tambem as suas pelo nascimento.

Filho de Santa Catharina, nella formou o espirito para as grandes campanhas do futuro e della distanciado pela precisão de maiores campos para as batalhas finaes, fóra della venceu, longe della construiu o edificio do proprio valor, mas, sempre junto della pelo espirito e pelo amôr, proporcionou-lhe o orgulho magnifico de ter-lhe sido o berço radiante e maternal.

O sr. Lauro Müller, pesar do prestigio nacional que o cerca e o admira, nunca esqueceu sua pequenina terra, e cada vez persiste mais no interessado afan de honral-a pela intelligencia, pela hombridade, pelo trabalho e pela constancia d'uma mesma lealdade e dum mesmo amôr ao seu torrão natal, tão pequeno mas tão rico de tradições, tão feliz na sua historia.

Representante do povo conterraneo no Senado Federal, honra o seu povo com sua presença e seu prestigio no seio daquella assembléa illustre.

"Commercio e Industria" felicita o eminente catharinense com o grande calor dos que se orgulham do conterraneo prestigioso.

## "COMMERCIO E INDUSTRIA"

Publicação de inquerito á vida nacional

ANNO I NUMERO 2

Director — Dr Thiago da Fonseca  
Secretario — Mascarenhas Filho

CAIXA DO CORREIO. 114

### ASSIGNATURAS

	INTERIOR	
Anno . . . . .		10\$000
Semestre . . . . .		6\$000

### CAPITAL

Numero avulso . . . . .	\$500
-------------------------	-------

Acceitam-se informações sobre o commercio e industria

No anno vindouro, se Deus nos auxiliar, o "Commercio e Industria" publicar-se-á semanalmente.

### SOCIEDADE CATHARINENSE DE LETTRAS

No dia 15 de Novembro foi inaugurada a Sociedade Catharinense de Letras sendo ao mesmo tempo recebido por essa illustre asembléa o sr. Oswaldo Mello, que occupará, como membro effectivo, a cadeira de inesquecivel Lydio Barbosa.

O Dr. José Arthur Boiteux presidente da Sociedade pronunciou curta mas brilhante allocução.

Os discursos, um do sr. Mello e outro do sr. Altino, foram applaudidos pela assistencia, applausos merecidos, em verdade, pela belleza das duas orações.

# LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Unica que joga no maximo com 15 milhares

Concede 6 mezes para prescripção e distribue 75% em premios

## PREMIOS MAIORES:

**25, 50 E 60 CONTOS**  
**POR 6\$, 12\$ E 14\$009**

## EXTRACÇÕES ÁS SEXTAS-FEIRAS

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRICO

FIM DE ANNO **250:000\$** por **84\$000**

Jogando apenas 10 milhares

BILHETES Á VENDA EM TODA A PARTE

OS CONCESSIONARIOS: **LA PORTA & VISCONTI**

FLORIANOPOLIS

**N. B.** — Os pedidos devem acompanhar 1\$000 para o porte

# BANCO SUL DO BRASIL

**CAPITAL 4.000:000\$000**

O BANCO SUL DO BRASIL, recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 mezes e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas, pagando as melhores taxas bancarias da Praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$000 até 10:000\$000 com retiradas livres de 1:000\$000 a vista, pagando o juro annual de

**6%**

Capitalizado semestralmente

RUA CONSELHEIRO MAFRA

FLORIANOPOLIS

## PHARMACIA E DROGARIA DA FE'

DE

**H. Passerino & Cia Ltd.**

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos hypodermotherapia, sootherapia e productos optherapicos

Bem montado Laboratorio Homeopathico

**AVIAMENTO DE RECEITAS**

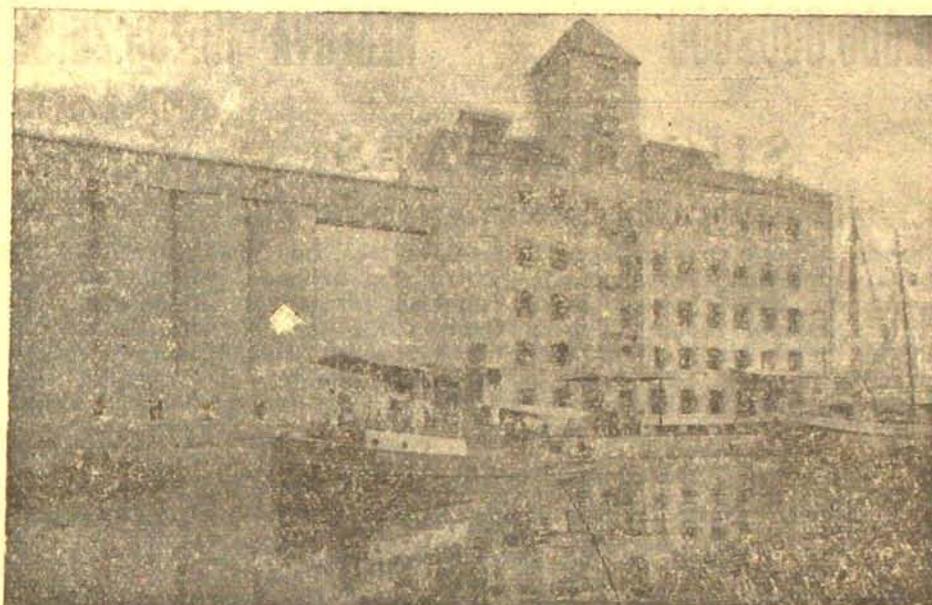
Perfumaria nacional e estrangeira  
Artigos dentarios e cutilaria

RUA TRAJANO N. 1

FLORIANOPOLIS

# Moinho de trigo "Bôa Vista"

Brazil - Joinville - Santa Catharina



TELEGRAMMAS "BOAVISTA"  
A. B. C. CODE, 5ª EDIÇÃO  
CODIGO RIBEIRO, BORGES  
CAIXA POSTAL N. 25

É um dos mais importantes moinhos do sul do Brazil, servindo uma zona riquissima que consome a produção do Moinho, que aliás tem uma grande exportação para o sul até o Rio e algumas praças do norte do paiz.

A sua importancia é vantajosamente proclamada por todos os fabricantes de pão, doces e massas alimenticias e pelo publico em geral, que reconhece nos productos do **Moinho Bôa Vista** um dos maiores estabelecimentos no genero, capaz de satisfazer a todas as exigencias.

O **capital do Moinho é de \$50:000\$000**, avultada somma que põe em evidencia o valor d'esse importante estabelecimento industrial.

As suas principaes marcas, bastante conhecidas nos meios industriaes e perante o publico, são:

Cruzeiro, Surpreza, Bôa Vista e Juracy

São socios gerentes os srs. Dr. **Abdon Baptista**, Dr. **Arthur Ferreira da Costa** e **J. W. Navarro Lins**, gyrando a empreza sob a firma

**Arthur Costa & Cia., Ltda.**

nome de um dos gerentes, deputado ao Congresso do Estado, vice-presidente do Directorio politico de Joinville, onde o Dr. Arthur Costa goza de real prestigio.

# BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

(Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre)

**FUNDADO EM 1895**

**Séde: PORTO ALEGRE**

**CAPITAL 25.000:000\$000**

**RESERVA 16.205:261\$820**

## SUCCURSAES:

### NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista, Cruz Alta, Cachoeira, Caxias, Caçapava, Camaquã, Carasinho, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Erechim, Garibaldi, Gramado, Guarepê, Ijuhy, Jaguarí, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Quarahy, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, São Gabriel, Santo Angelo, São Thiago do Boqueirão, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São João de Camaquã, São Sebastião de Cahy, São Leopoldo, São Pedro, Tapes, Taquara, Tupaceretã, Taquary, Uruguaiana, e Vaccaria.

### NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, Blumenau, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, Porto União e Canoinhas.

### NO ESTADO DE PARANÁ

Curityba, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa e Guarapuava.

### NO ESTADO DE MATTO GROSSO

Corumbá e Campo Grande.

**Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e Estrangeiro contra os principaes Bancos**

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre notas promissorias com garantias de firmas, nypothecas e bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções do Banco, etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras, e quaesquer titulos de credito

ENCARREGA-SE DE COBRANÇA DE DIVIDENDOS DE BANCOS, COMPANHIAS, JUROS E APOLICES FEDERAES, ESTADOAES E MUNICIPAES E OUTROS QUAESQUER

## SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com a autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000 pagando juros, que serão capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até um conto de réis podem ser feitas sem aviso.

**CODIGOS:** BRASILEIRO UNIVERSAL, RIBEIRO COM TWO IN ONE, ABC, 5- ED. MEL. E LIEBER, PETERSON E BORGES.